

6CCENDEMT04**COBERTURA DOS REGISTROS DE NASCIMENTOS DAS MICRORREGIÕES DOS
ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE EM 2000**

Carlos Sérgio Araújo dos Santos ⁽¹⁾ Joseilme Fernandes Gouveia ⁽²⁾; Rodrigo Cabral da Silva ⁽²⁾;
Neir Antunes Paes ⁽³⁾

Centro de Ciências Exatas da Natureza/Departamento de Estatística/MONITORIA

RESUMO

Os dados sobre Nascidos Vivos são de grande importância tanto na estatística quanto na epidemiologia, uma vez que, através deles, são construídos indicadores de saúde. Sabe-se que historicamente o registro dos nascimentos tem apresentado uma qualidade precária para a maioria dos Estados brasileiros. E as regiões Norte e Nordeste são as que apresentam os maiores problemas e quando esta desagregação se refere às suas microrregiões o quadro complica-se ainda mais. As variações nos níveis da cobertura dos Registros de Nascimentos são muito grandes, e, pouco se conhece sobre essas variações. Os fatores que contribuem para que a cobertura dos registros de nascimentos seja deficitária podem ser classificados como sócio-econômicos, geográficos, técnicos e tecnológicos, jurídicos legislativos e políticos institucionais. Este trabalho tem por objetivo avaliar a cobertura dos dados sobre Nascidos Vivos nas Microrregiões dos Estados da Região Nordeste em 2000 e construir indicadores de Natalidade e Fecundidade, antes e depois da correção do número de nascimentos em cada Microrregião. Os dados sobre Nascidos Vivos por Microrregião foram coletados no SINASC do Ministério de Saúde e os dados sobre a população, número de mulheres e totais de nascidos por Estado foram coletados no IBGE. A cobertura das Microrregiões foi feita através do Método Indireto de Padronização, a cobertura dos Estados foi realizada pelo Método dos RANs (Registros Atrasados de Nascimentos). Como esperado, os resultados evidenciaram distintos e elevados graus de sub-registro nos Estados e suas respectivas Microrregiões. Estimou-se para a Região Nordeste uma cobertura de 27%. Em condição extrema de precariedade de dados, situou-se o Maranhão com uma cobertura de 37%. Elaborou-se com estes resultados um mapeamento espacial para os Estados e Microrregiões. E, pretende-se contribuir nas estratégias e estruturas que garantam o melhoramento desses registros, a compatibilização entre os sistemas de estatística vitais SINASC/REGISTRO CIVIL, entre outras ações minimizando os fatores que reduzem a qualidade e quantidade dos dados.

Palavras-chave: Nascimentos, Sub-registro, Registro Civil, Estatísticas Vitais.

⁽¹⁾Monitor(a) Bolsista ⁽²⁾Monitor Voluntário ⁽³⁾Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a).